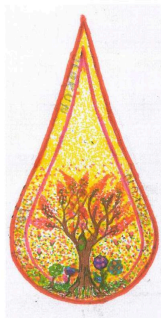


Olokun Gestão Ambiental



Email: olokun.ambiental@gmail.com

Facebook:

<https://olokun.webnode.com/>

Telefone: (48)

Serviços ecossistêmicos -

<https://rce.casadasciencias.org/rceapp/art/2024/005/>

Olokun significa Deus da profundidade do mar em Iorubá (idioma da família linguística nigero-congolesa falado secularmente pelos Iorubás em diversos países ao sul do Saara, principalmente Nigéria, Benim, Togo e Serra Leoa).

É uma empresa apoiada pelo **Laboratório de Inovação e Gestão (LIG) UFSC**, promove capacitação sobre gerenciamento e descarte correto de resíduos, conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (“Lixo”).

O objetivo da capacitação é formar pessoas em uma equidade sobre a **Política Nacional de Resíduos Sólidos “Lei 12.305/2010”**, instruindo, informando e re-educando para que esteja em plena virtude de praticar a separação do resíduo, desde a sua geração e criando a consciência ambiental do seu papel como cidadão no dia-a-dia destinando corretamente os “**resíduos sólidos urbanos**”.

Ao final do treinamento, a pessoa jurídica estará habilitada a entregar para o Órgão Municipal responsável o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, um documento técnico que identifica a tipologia, a quantidade de cada tipo de resíduos e indica as formas ambientalmente corretas para o manejo, como especifica a Lei 12.305/2010.

O treinamento distribui-se em módulos presenciais onde cada um tem uma metodologia, buscando acompanhar uma dinâmica contínua de aprendizado. Segundo Colfer e Baldwin(2011), em projetos de colaboração aberta, modularidade e transparência geralmente andam de mãos dadas, assim como ambos fatores contribuem para a divisibilidade de tarefas.

Introdução

O histórico da humanidade mostra a evolução do homem no ponto de vista biológico, social, cultural e tecnológico, e reflete as interfaces de sua estreita relação com a natureza (PUGLIESI; GIL; SCHALCH, 2009). Essa evolução trouxe muitos benefícios e comodidade à sociedade, mas também fez despontar muitos problemas, com sérios danos ao ambiente e à saúde humana. (Viega, 2013)

Um grande desafio que tem sido imposto à sociedade atual, além de repensar a produção e o consumo excessivo de bens, é o estabelecimento de uma gestão integrada de resíduos sólidos e a manutenção de um ambiente equilibrado e saudável (Ferrari, 2016).

O sétimo objetivo do milênio proposto pela Organização das Nações Unidas em 2002, “Qualidade de vida e meio ambiente”, afirma que a produção excessiva de lixo é um dos problemas mais graves enfrentados pela humanidade (ONU, 2002).

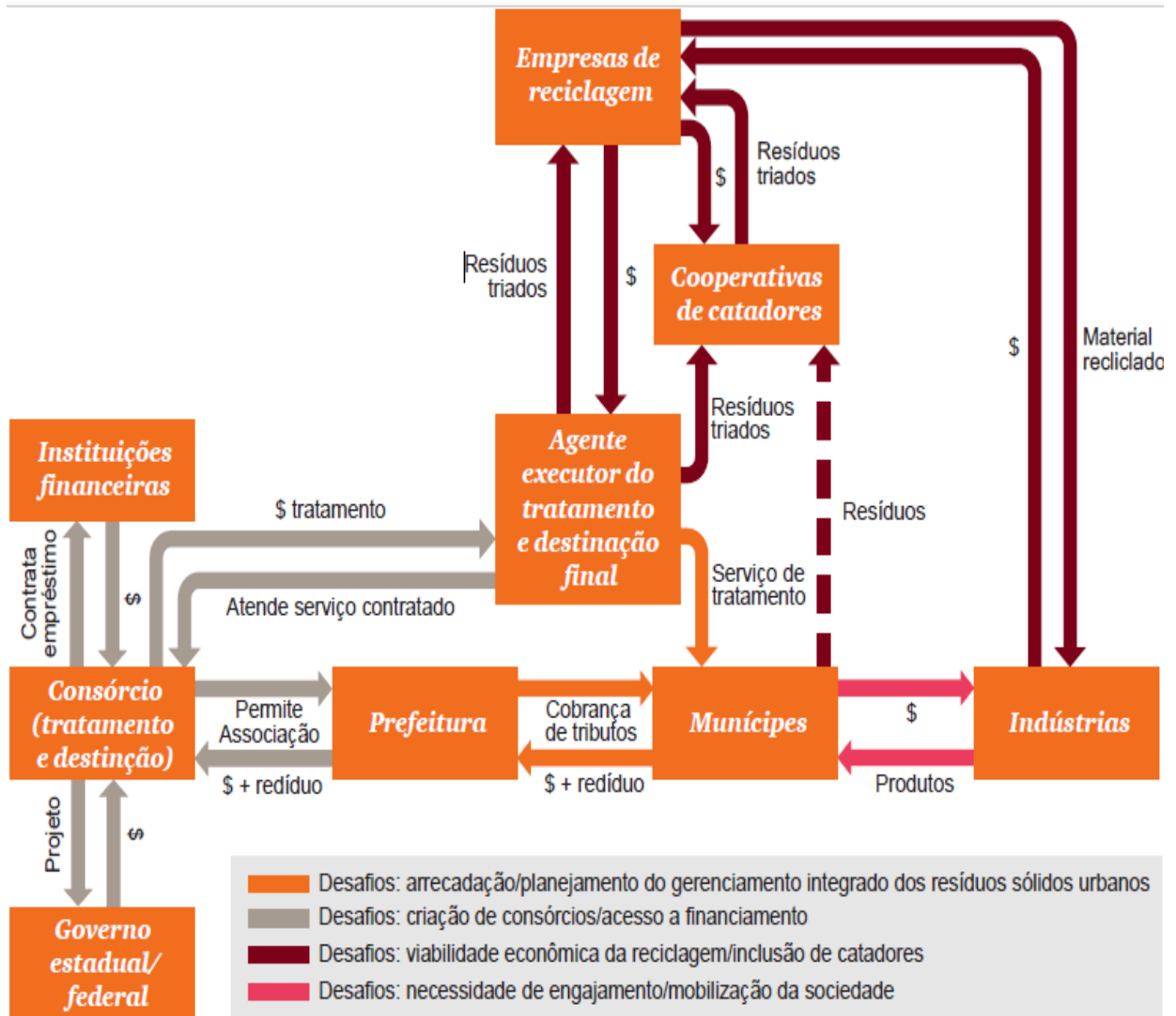
De acordo com o Ministério Público de Santa Catarina (2008) o problema dos resíduos sólidos pode ser reduzido com o desenvolvimento de políticas integradas que aliem a diminuição da produção, o reaproveitamento e a reciclagem.

Considera-se resíduos sólidos como sendo rejeitos resultantes das diversas atividades humanas, sendo de diversas origens: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de limpeza de vias públicas e outras. A “Gestão Integrada de Resíduos Sólidos” é um conjunto de ações coordenadas, tendo como objetivo a redução da produção e eliminação dos resíduos sólidos, também do melhor “acompanhamento” durante todo o seu ciclo de vida. Tem como finalidade reduzir ou eliminar a produção de resíduos na origem e interferir, alterando o processo produtivo

dos mesmos, no sentido de atingir um equilíbrio entre a necessidade de produção de resíduos, a escolha sustentavelmente viável e o seu impacto ambiental.

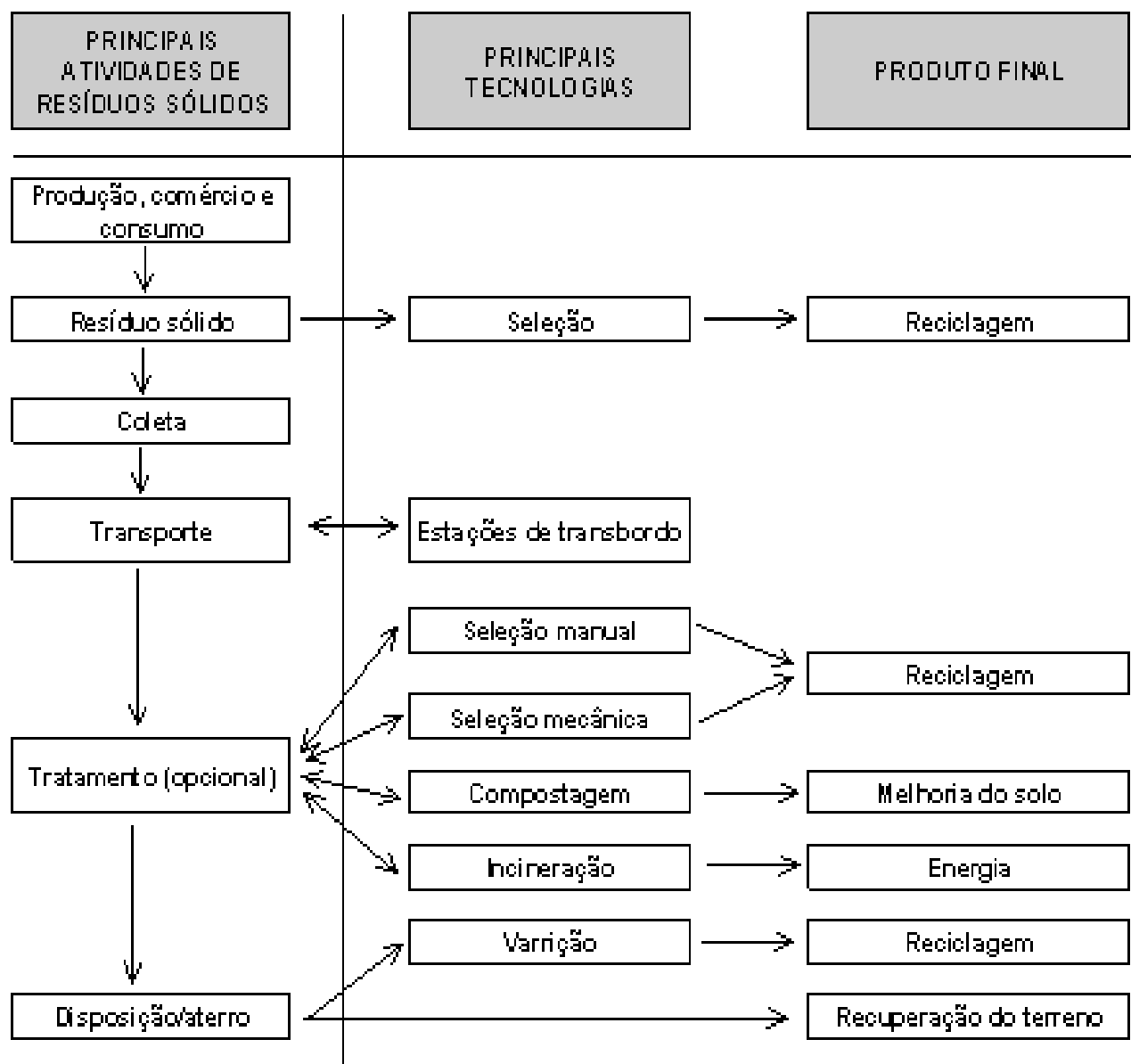
O “Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos” (PGRS) é um instrumento jurídico que faz controle dos resíduos sólidos através do controle gravimétrico diário dos resíduos sólidos como uma forma de controle. Segundo a ABNT- NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas porcentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.

De acordo com Monteiro et al. (2001) a composição gravimétrica demonstra o percentual de cada componente de uma amostra de lixo em análise, em relação ao peso total desta amostra. Os componentes mais comuns de ocorrerem são papéis, metais, vidros, plásticos e matéria orgânica.



Observe o esquema abaixo:

Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.



Fonte: <http://homologa.ambiente.sp.gov.br/lixominimo/gerenciamento.asp>

Objetivo

Realizar junto a condomínios e empresas, palestras, oficinas, treinamentos teóricos e práticas sobre coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, abordando aspectos pessoais que auxiliam no gerenciamento destes resíduos.

Objetivo Específico

- Oferecer palestra, oficinas e treinamento sobre gerenciamento, descarte e armazenamento correto de “resíduos sólidos urbanos”
- Educação Ambiental;
- Efetivar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

Justificativa

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos é um instrumento jurídico que faz controle dos resíduos sólidos. Acordado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei nº 12.305/2010, que dispendo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, como também sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os danosos, e as responsabilidades de quem gera e do poder público.

Art. 1 § 1ª “Estão sujeitas à observância desta Lei as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos”.

Palestras

Política Nacional de Residuo Sólido.	Lei nº 12.305/2010; Responsabilidade compartilhada; Coleta Seletiva;
--------------------------------------	--

	Resíduos Reciclados; Resíduos Orgânicos; Resíduos Especiais;
Palestra Resíduos Orgânicos	Lei nº 12.305/2010. Responsabilidade compartilhada; Coleta Seletiva; Agricultura Urbana; Hortas Urbanas; Produtos Orgânicos; Qualidade de vida.
Palestra Resíduos Recicláveis	Lei nº 12.305/2010; Responsabilidade compartilhada; Coleta Seletiva; Cooperativas de catadores de resíduos sólidos; Residuário; Indivíduo.
Palestra de Resíduos Especiais.	Lei nº 12.305/2010; Responsabilidade compartilhada; Coleta Seletiva; Ponto entrega voluntaria “ PEV “; Tipos de resíduos especiais;

Minicurso Gerenciamento de resíduos sólidos.

Introdução	Meio ambiente “recursos naturais”; Impacto Ambiental;
------------	--

	Impacto Social; Rs : Redução, Reutilização, Descarte, Reciclagem Pratica ambiental
Caminho do Lixo	Lei 12.310/2010 (historico, objetivo) Acordo setorial; Logistica reversa; Responsabilidade Compartilhada; Classificação dos resíduos;
Intervalo	
Prática de qualificação dos resíduos	Responsabilidade compartilhada; Separação dos resíduos secos; (levar EPI) Resíduos orgânicos; (levar EPI) Resíduos Especiais; Rejeito.
Simulação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. (PGRS)	O que é PGRS; (nacional, estadual, municipal; grandes produtores, geradores, indivíduo). Preenchimento do formulario;
Finalização	Feed-back Avaliação do conteúdo.

Treinamento de Resíduos Sólidos(lixo) conteúdo programado.

Módulo	Conteúdo Programado	Expectativa de aprendizado
---------------	----------------------------	-----------------------------------

Introdução à Leis e Normas Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> • Legislações e Instrumento Estadual; • Legislações Municipais; • Responsabilidades técnicas -“Associação Brasileira de Normas Técnicas(ABNT)” • Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) 	<p>A expectativa é que o sujeito seja capaz de compreender as leis e normas técnicas que permeiam acondicionamento e destinação correta dos resíduos sólidos urbanos.</p>
Introdução aos Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • O que é resíduos sólidos (lixo); • Quais preocupações ter na hora de separar; • Como acondicioná-los; • Divulgação, comunicação. 	<p>Espera-se que a pessoa seja capaz de identificar os tipos de materiais que está adquirindo.</p>
Mudança de Hábito	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos Rs; • Implementação gestão compartilhada de resíduos sólidos; • Apresentação de modelos de gerenciamento de materiais reciclados e rejeito. 	<p>Pretende-se que a pessoa seja capaz de segregar e acondicionar os resíduos sólidos urbanos gerado dentro de casa, apartamento e escritório criando o hábito de separar corretamente dentro do seu local de convívio.</p>

Gerenciamento Compartilhado dos Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Participativo; • Formação de Comitê de Resíduos Sólidos; • Apresentação de metodologia de trabalho. 	<p>Objetivo é formalizar um comitê de trabalho que terá a responsabilidade de compartilhar as informações necessárias com outras pessoas sobre a integração do Plano de gerenciamento de resíduos sólidos e metodologia adotada para execução do projeto.</p>
Introdução a Coleta Seletiva	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Gerenciamento dos resíduos secos; “metais (como aço e alumínio), papel, papelão, tetrapack, diferentes tipos de plásticos e vidro” • Separação de materiais especiais: “pilhas e baterias, óleo, lâmpadas, etc” • Prática de separação de “resíduos sólidos urbanos” 	<p>Apresentar os tipos de materiais reciclados existentes, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, os cuidados necessários na separação, os tipos de contentores, forma de armazenamento correta de modo que não gere risco a comunidade integrada no recolhimento dos resíduos sólidos. Ex: catadores de material reciclado de Cooperativas.</p>
Gerenciamento de Resíduos Orgânicos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Resíduos Orgânicos; • Construção de composteira; • Construção da Horta; 	<p>Introdução de uma qualificação alimentar, através do alimento consumido diariamente. E pretende-se com a prática que os participantes consigam gerenciar seus resíduos gerados diariamente.</p>

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • Integração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; • Avaliação do plano. • Elaboração de metas futuras. 	<p>A intenção é avaliar todo processo e dificuldade encontrada, e benefícios gerados. Elaboração de metas para atingir futuramente.</p>
---	--	---

Valor da Assessoria por Oficina:

Treinamento	Conteúdo Programado	Unid	Quant.	Valor parcial
Introdução Leis e Normas Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Leis; • Normas Técnicas; • Introdução aos Resíduos Sólidos. 	hh	4	
Introdução aos Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • O que e resíduos sólidos (lixo); • Como acondicioná-los; • Divulgação, comunicação. 	hh	4	
Mudança de Hábito	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos Rs; • Implementação de gestão compartilhada de resíduos sólidos; • modelos de gerenciamento dos materiais reciclados e rejeito. 	hh	4	
Gerenciamento Compartilhado dos Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Participativo; • Formação de Comitê de Resíduos Sólidos; • Apresentação de metodologia de trabalho. 	hh	4	
Introdução a Coleta Seletiva	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Gerenciamento dos resíduos reciclados; 	hh	4	

	<ul style="list-style-type: none"> • Separação de materiais especiais; • Prática de separação de “resíduos sólidos urbanos” 			
Gerenciamento de Resíduos Orgânicos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Resíduos Orgânicos; • * Construção de composteira; • * Construção da Horta; • Total 	hh hh	4 12	
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • Integração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; • Avaliação do plano; • Elaboração de metas futuras. 	hh	4	

Subtotal	R\$
Total Geral	R\$

- * Estas oficinas não estão incluídas no orçamento.

